

999, 07.05.25, 09h38



UGUSTO
VEREADOR


Presidente

Câmara Municipal de Belém
Gabinete do Vereador Augusto Santos – Republicanos
3º SECRETÁRIO

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º _____

**“CRIA A MEDALHA LUTA
MARAJOARA”.**

A Câmara Municipal de Belém Institui a seguinte resolução:


Art. 1º Fica criada a Medalha LUTA MARAJOARA, que será entregue aos lutadores que no exercício de sua função, tenha se diferenciado por sua relevância junto à comunidade.

Parágrafo único. Qualquer Vereador poderá indicar duas vez no ano, tantos LUTADORES (A) julguem pertinentes a ser homenageada, devendo informar:

- I - Nome completo da pessoa a ser homenageada;
- II – Histórico de luta da pessoa homenageada;
- III – fatores de motivação para indicação.

Art. 2º Esta resolução entrará em vigor na data de sua promulgação.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Belém, 07 de maio de 2025.


AUGUSTO SANTOS
VEREADOR – REPUBLICANOS
3º SECRETÁRIO



Câmara Municipal de Belém
Gabinete do Vereador Augusto Santos – Republicanos
3º SECRETÁRIO

JUSTIFICATIVA

A Luta Marajoara ou Agarrada Marajoara (nome tradicional) é um tipo de combate corpo-a-corpo, praticado no norte do Brasil, mais precisamente na Ilha do Marajó, a maior Ilha fluviomarítimo do mundo. Habitualmente praticada nas festividades dos povoados do arquipélago do Marajó, de onde teve seu surgimento.

Antigamente na agarrada marajoara tradicional, o objetivo principal e único do combate era projetar o corpo do oponente de costas ao chão fazendo-as sujar de areia ou encostá-las completamente ao chão. Ganhava o combate quem conseguisse esse feito, onde a dominação do adversário não existia e os combates tornavam-se prolongados, a ponto de haver registros em que a luta durava mais de 30 minutos, hoje com a esportivização, observa-se que a dominação não se restringe a encostar as costas para se sair vitorioso do combate, pois se tem pontuação e o tempo de luta chega somente até 5 minutos.

Se diz também que os vaqueiros observando os búfalos lutarem por território, utilizaram como prática de lazer essa observação, com o detalhe de quem vencida a brincadeira quem sujasse as costas do outro participante.

Fala-se também que após a vinda dos negros para a região marajoara e os mesmos em contatos com os índios que abitavam na região, deu-se origem a prática. Pois ambos tinham rituais de diversos seguimentos e ao realizarem os mesmos saiu uma vertente do início da agarrada marajoara. Só não se sabe ao certo como foi esse primeiro encontro, se amigável ou lutando para defender os territórios, pois os índios que abitavam o Marajó, precisavam defender suas terras, os negros advindos da África, precisavam trabalhar para o crescimento e colonização, pois era usado como objeto de trabalho, sem condições dignas.

A história da Agarrada Marajoara, que hoje se mistura com a sua formalização da prática, que é a Federação Paraense de Luta Marajoara, é contada detalhadamente, pois nada pode se perder desses brilhantes casos de antigos lutadores e da verdadeira agarrada marajoara tradicional, praticada por vaqueiros do arquipélago do Marajó.

O Primeiro presidente, o Sr Rodolpho Fernando Engelhard Neto, quem motivou a formalização, onde o mesmo conta a história no capítulo três do livro LUTA/ARTES MARCIAIS/ESPORTES DE COMBATE EM EDUCAÇÃO FÍSICA, que é de sua autoria.

Com a Federação Paraense de Luta Marajoara – FPLM, que é quem regulamenta a prática, no estado do Pará, criada em 3 de abril de 2020, transformou a mesma em esporte. Contudo, é um esporte de combate 100% brasileiro e o único esporte no Brasil, que podemos trabalhar com Esporte, cultura e lazer.